



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía

Darcy Ribeiro e a ecopedagogia de um novo mundo

Leonardo Maia

Universidad Federal do Rio de Janeiro

leomaiaufrij@gmail.com

Palabras-chave: geopedagogia, novo mundo, Darcy Ribeiro, utopia.

Resumo

Em reação aos terríveis acontecimentos da Segunda Guerra, a segunda metade do século passado mostrou-se um momento disparador de profundas revisões filosóficas. Dentre outras linhas que aí se definem, uma irá se marcar pela busca de um progressivo desligamento das categorias e critérios eurocentrados. Ou, de forma mais positiva, pela tentativa de se estabelecer uma reflexão filosófica singular, a partir de visões de mundo regionais ou locais, desmarcadas daquelas recebidas da Europa. Assim, a perspectiva periférica, terceiro-mundista, se apresentava como possível critério da reconstrução filosófica. O que seria possível pensar desde ali? Sem dúvida, isso refletiu uma posição mais geral, anticolonialista ou, mais tarde, decolonial. Mas essas não poderiam se fixar apenas segundo uma postura negativa, de contradição em relação à matriz filosófica anterior, sob risco da sua criação ser ainda derivada. A exigência, por um lado, era então a da afirmação de uma via original, uma filosofia própria. E as condições para ela seriam talvez a razão mesma de sua força: trata-se, via de regra, de uma filosofia de compromisso, aliançada com o povo, com programa liberatório, de resistência. Sob tal consigna, reúnem-se diversos grandes nomes do pensamento latino-americano. A obra de Darcy Ribeiro aí se inclui, alcançando porém perspectivas muito particulares. Ela se estrutura ao menos em 3 planos. 1) O de sujeitos-ninguém: índios, crianças, pobres. São, todos esses, agentes de uma reversão que 2) faz da pobreza, da exclusão, da dependência potências afirmativas do pensamento, e não obstáculos para ele. Enfim, 3) isso se conjuga a uma noção de educação e pedagogia muito ampliadas, para além de sua inscrição canônica entre o ensinar & aprender. Formação surge, em última análise, como formação de povo e nação (e não de individualidades), de autonomia (em lugar de reprodução importada), de afirmação (e não de



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

**Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía**

negação envergonhada de si). Formação é assim formulação de utopias. Enquanto princípio de deslocamento, ela abre para o possível e para o novo. E sem dúvida seria essa a nossa grande promessa, a promessa cósmica a ser retomada desde aqui para toda parte: o Novo Mundo mais uma vez, o Mundo Novo de novo. Diríamos que pulsa em Darcy, enfim, uma geopedagogia ousada e viva, visando um novo aprendizado de nós mesmos, e que só pode ser afirmada desde o Fora que (sempre) somos.